

Série:
Práticas
Docentes



Departamento de Contabilidade

encontro 8
Utilização do PBL

Convidados:
Profs. Adriana Procópio, Carlos Bonacim e Roni Bonizio

14/09/2020 = 14h

Link do EVENTO: <https://meet.google.com/xni-yooa-czt?hs=122&authuser=0>

Experiência – Encontro 8

Contextualização

O que é o PBL

Como surgiu -

Experiências na área contábil

Experiência – Encontro 8

APLICAÇÃO DO PBL - utilização no MBA e Graduação

- Disciplina de **Casos em Controladoria**
- PASSO A PASSO
 - contextualização do PBL
 - Aplicação do teste => formação dos grupos
 - área de formação
 - competência
 - experiência

GRUPOS HETEROGÊNEOS

Escala de Orientação da Personalidade

Passo 1: Usando uma escala de quatro pontos, avalie cada uma das características de cada categoria descrita abaixo conforme sua personalidade.

Escala: 4 = forte 3 = próximo de forte 2 = próximo de fraco 1 = fraco

Itens	Primeira Categoria		Segunda Categoria		Terceira Categoria		Quarta Categoria	
	Escala	Item	Escala	Item	Escala	Item	Escala	Item
1		gosto de respeito		gosto de atenção		gosto de reconhecimento		gosto de aprovação
2		gosto de tomar decisões		gosto de excitação		gosto de raciocinar		gosto de interação
3		sou responsável		não sou convencional		sou lógico		sou amável
4		sou justo		sou impulsivo		sou inovador		sou preocupado
5		busco propósito		busco aventura		busco conhecimento		busco harmonia
6		sou organizado		sou espontâneo		sou crítico		sou simpático
7		busco poder		busco liberdade		busco melhoria		busco companhia
8		busco resultado		busco novidade		busco alternativas		busco aceitação
9		sou um planejador		sou um aceitador de riscos		sou um solucionador de problemas		sou um jogador de equipe
10		gosto de estrutura		gosto de mudança		gosto de inovação		gosto de estabilidade
11		valorizo a iniciativa		valorizo os desafios		valorizo discernimento		valorizo os amigos
12		trabalho as dificuldades		prospero em crises		antecipo resultados		trabalho intensamente para ajudar os outros

Passo 2: Some o total de cada coluna acima e coloque no espaço dentro do quadro abaixo

Passo 3: O quadro com o total mais elevado é sua mais forte orientação na personalidade.

Passo 4: Escreva no quadro ao lado o número de sua orientação mais forte (1 a 4).

FONTE: Kanet e Barut (2003)

© 1995 National Dropout Prevention Center at Clemson University

Experiência – Encontro 8

1. Orientado por RESULTADOS

- Recebe tarefa concluída
- Mantém horário
- Observa orçamento

2. Orientado por AÇÕES

- Tem alto nível de energia
- Mantém todos em movimento
- Introduz novas ideias

3. Orientado por PROBLEMAS

- Checa os fatos
- Questiona os resultados
- Busca alternativas

4. Orientado por PESSOAS

- Trabalha bem com outros
- Considera primeiro a pessoa
- É útil

FONTE: adaptado de Kanet e Barut (2003)

Experiência – Encontro 8

PBL NA PRÁTICA

1. Teste e definição dos grupos
2. Para cada problema proposto:
 - tempo para a leitura
 - definição: líder e secretário => RODÍZIO
 - tempo para a discussão em grupo
 - tempo para elaboração do relatório
 - sorteio dos grupos: apresentador e debatedor
 - tempo para apresentação/debate
 - tempo para os alunos participarem
 - finalização do professor
 - feedback (avaliação)

Experiência – Encontro 8

PBL NA PRÁTICA

PROBLEMA (de acordo com o objetivo da aprendizagem)

- Pergunta
- Um caso
- Um relato (publicado/ do docente / de empresário etc.)
- Um tema - dado pelo docente

Experiência – Encontro 8

Ref:

ANTHONY e GOVINDARAJAN - Sistemas de Controle Gerencial

- Casos

PONTOS A CONSIDERAR:

experiências positivas e negativas

PROPOSTA EaD – Encontro 8

CONSIDERAÇÕES:

- tempo de aplicação
- profundidade x perfil da turma x tempo
- múltiplas salas
- avaliação

Referências- Encontro 8

ALBANESE, Mark A.; MITCHELL, Susan. Problem-based learning: a review of literature on its outcomes and implementation issues. *Academic Medicine*, Iowa City, v. 68, n. 1, p. 52- 81, Jan. 1993.

<https://journals.lww.com/academicmedicine/toc/1993/01000>

Barrows, H S (1986) A Taxonomy of Problem-based Learning Methods, *Medical Education*, **20**: 481–6.

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1365-2923.1986.tb01386.x>

Escrivão Filho, E., & Ribeiro, L. R. C. (2008). Inovando no ensino de administração: uma experiência com a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). *Cadernos EBAPE*, número especial, (pp. 1-9). Recuperado em 24 julho, 2014 de <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v6nspe/v6nspea04.pdf>

Kanet, J. J.& Barut, M. (2003). Problem-Based Learning for Production and Operations Management. *Decision Sciences Journal of Innovative Education*, 1(1), pp. 99-118. doi.org/10.1111/1540-5915.00007

Rodrigues, E. A., & Araújo, A. M. P. (2007). O ensino da contabilidade: aplicação do método PBL nas disciplinas de contabilidade em uma instituição de ensino superior particular. *Revista de Educação*, 10(10), pp.166-176. Recuperado em 13 outubro, 2013 de <http://www.pgskroton.com.br/seer/index.php/educ/article/view/2150/2047>

SOARES, MARA ALVES, Aplicação do método de ensino Problem Based Learning (PBL) no curso de Ciências Contábeis: um estudo empírico, 2008. Dissertação de Mestrado FEARP-USP, 2008, SP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96133/tde-19052008-134942/pt-br.php>

Pesquisas:

https://en.wikipedia.org/wiki/Howard_Barrows

https://scholar.google.com/citations?user=xp_nyBIAAAAJ&hl=en

<https://scholar.google.com/citations?user=yz75ljkAAAAAJ&hl=en>